

## Entrevista ao violeiro João Paulo Amaral

**Autor do livro/CD de partituras *Viola Caipira: arranjos instrumentais de músicas tradicionais para solo, duo e trio de violas***

Sexta, 13 Fevereiro 2009 00:00



O violeiro João Paulo Amaral

**José Carlos Silva** - Há uns dias publicávamos no Espaço Brasil uma [reportagem](#) acerca da viola Caipira. Agora, para completarmos esse trabalho, trazemos a conversa que mantivemos com o violeiro João Paulo Amaral, em que falamos sobre universidade, a Galiza, trabalho solo, o novo livro, seus trabalhos musicais, entre outros assuntos. Acompanhe os melhores momentos.

**PGLingua - Como você avalia a "chegada" da viola caipira nas universidades?**

**João Paulo Amaral** - Acho que esse interesse e reconhecimento acadêmico é uma tendência natural não só em relação à viola, mas também à cultura e música popular brasileira de maneira geral. Nas últimas décadas, temos observado nas universidades brasileiras e em todo mundo, um processo de crescimento de trabalhos, pesquisas, disciplinas acadêmicas, encontros e seminários tendo a música popular e a cultura popular como objeto de investigação acadêmica. Nesse cenário, a viola caipira vem ganhando força uma vez que é um instrumento muito tradicional do interior do Brasil, representante da chamada música caipira, mas que somente nas últimas décadas começou a ser lecionada em escolas de música e conservatório e agora finalmente na universidade. Estamos abrindo o segundo curso universitário para viola caipira no Brasil esse ano, na Faculdade Cantareira de São Paulo, o primeiro já existe a alguns anos na Universidade de São Paulo (USP), dirigido pelo importante violeiro Ivan Vilela. Até então, para se tocar a viola o processo era exclusivamente por transmissão oral do conhecimento, saberes passados muitas vezes de pai para filho. Hoje, a viola está cada vez mais ganhando uma dimensão que vai além da música caipira tradicional, sendo inserida em

diversos contextos musicais que vão desde a música erudita até a música instrumental brasileira, absorvendo outras linguagens que vão desde o jazz ao rock.

**PGLingua - Qual a importância/abrangência de sua Dissertação de Mestrado para a cultura caipira?**

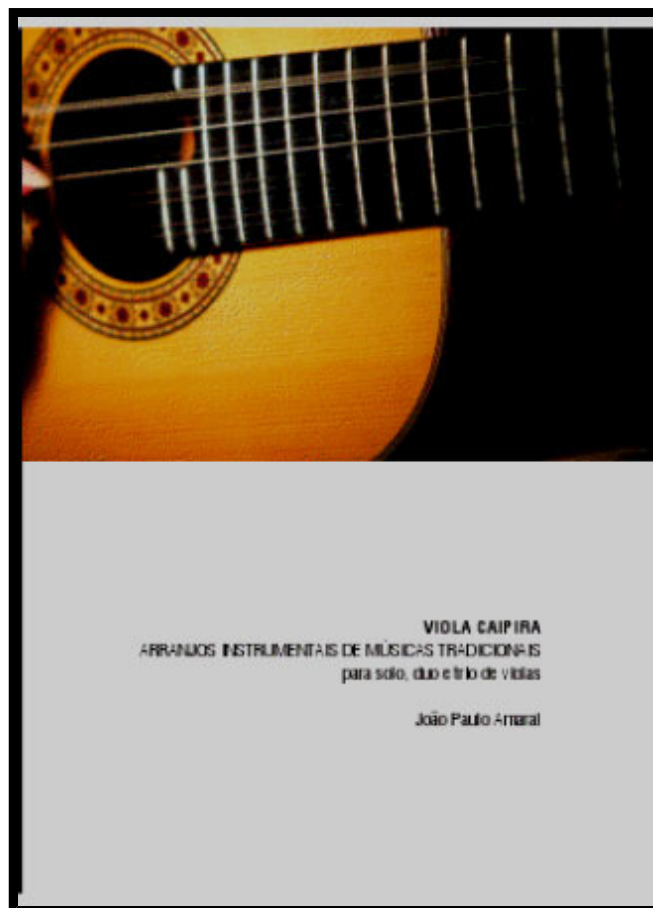
**JPA** - Penso que meu trabalho vem a dar uma pequena contribuição para a compreensão histórica e musical do que venha a ser a viola caipira, seus gêneros, ritmos e matrizes musicais; suas linguagens, técnicas e toques; e mais especificamente, o estilo de tocar e a trajetória desse grande violeiro que foi o Tião Carreiro (1938-1992). Mas ainda há muito que se pesquisar. Como já mencionei, a pesquisa acadêmica nessa área é tão recente, que essa dissertação é a primeiro trabalho de Mestrado em Música a tratar da viola caipira.

**PGLingua - Como surgiu a idéia do livro/CD de partituras *Viola Caipira: arranjos instrumentais de músicas tradicionais para solo, duo e trio de violas* e quais os seus objetivos com a publicação?**

**JPA** - Esse é um projeto que tenho já há alguns anos, e que só agora foi viabilizado pelo apoio através da seleção no *Prêmio Ney Mesquita*, da Cooperativa de Música de São Paulo. Devido ao fato do ensino sistematizado da viola ser uma coisa muito recente, ainda não existe quase bibliografia destinada ao ensino da viola, faltam partituras, métodos e etc. Assim, reuni alguns dos arranjos para viola solo, duo e trio de violas que criei para lecionar aos meus alunos, em sua maioria músicas de domínio público, e editei nesse livro de partituras e tablaturas, acompanhado do CD ilustrativo. Como os arranjos vão do nível iniciante até o avançado, além de incluir os principais toques e ritmos da música caipira sendo ainda a primeira publicação no gênero com partituras para solo, duo e trio de violas, espero que esse livro seja útil para a difusão e ensino desse instrumento para alunos, professores e interessados.

**PGLingua - Como o leitor interessado pode adquiri-lo e qual o custo?**

**JPA** - Em breve teremos a venda pela internet no meu site [www.joaopauloamaral.com.br](http://www.joaopauloamaral.com.br) a um custo médio de R\$50,00 mais o frete.



**PGLingua - Você participa de trabalhos ligados à música instrumental (Trio Carapiá) e canção (Conversa Ribeira), quais são os planos destes grupos para 2009? Voltarão à Europa?**

**JPA** - O Conversa Ribeira além de estar preparando o repertório para o próximo CD, está trabalhando no projeto de uma série de concertos do grupo juntamente com uma orquestra de cordas regida pela maestrina Claudia Feres. O Trio Carapiá está trabalhando um novo repertório. Estivemos nos apresentando com os grupos em concertos e seminários na Europa e México no ano passado e em 2007. Estamos planejando voltar ao México esse ano e aguardando ainda convites para concertos e festivais na Europa.

**PGLingua - E sobre o seu trabalho solo?**

**JPA** - Este ano estamos preparando também o repertório para o primeiro CD do meu trabalho solo, que contará com a parceria de outros músicos. Nesse CD traremos releituras e composições que já venho trabalhando há alguns anos e que buscam levar a viola para outros caminhos e contextos musicais, numa perspectiva contemporânea de explorar o potencial sonoro e musical desse instrumento aliado à improvisação e a liberdade jazzística. Ao mesmo tempo, não deixarei de dialogar com a rica tradição e linguagem própria desse instrumento tão brasileiro.

**PGLingua - Em sua opinião, como a cultura caipira pode ser compartilhada/conhecida pelos demais integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP e pela Galiza?**

**JPA** - Percebo que no contexto globalizado e de estímulo ao consumo massificado em que vivemos, diversos são os países e povos que ainda lutam para manter vivas suas culturas e tradições. No ano passado, por exemplo, participamos do Festival Internacional Ollin Kan – culturas em resistência-realizado no Porto, Portugal, cuja tônica maior era reunir para concertos e debates artistas e pessoas

de diversas partes do mundo interessadas na manutenção e difusão da diversidade cultural. Assim percebo que esses encontros, festivais, seminários são boas oportunidades para se conhecer, debater, refletir e compartilhar as formas de difundir esses trabalhos artísticos que se relacionam com suas culturas de origem, no meu caso, a cultura caipira. Desejamos que mais eventos, festivais, seminários, palestras, encontros universitários e de entidades ocorram para trazer essa oportunidade tão importante para a pluralidade das culturas de todo o planeta.



### Informações adicionais

- João Paulo Amaral - [www.myspace.com/joaopauloamaral](http://www.myspace.com/joaopauloamaral)
- Conversa Ribeira - [www.conversaribeira.com.br](http://www.conversaribeira.com.br)
- Trio Carapiá - [www.triocarapia.com.br](http://www.triocarapia.com.br)
- Ivan Vilela – [www.ivanvilela.com.br](http://www.ivanvilela.com.br)
- Orquestra Filarmônica de Violas - [www.violacaipiranet.com.br](http://www.violacaipiranet.com.br)